

**EDITAL NEP Nº 07/2024****CONVOCAÇÃO PARA O TREINAMENTO BÁSICO INTRODUTÓRIO DO  
CONSURGE**

A Diretora Executiva do CONSURGE, Caroline Sangali Diniz, no uso de suas atribuições legais, torna pública a convocação, para o TBI - Treinamento Básico Introdutório, para provimento de vagas do SAMU 192 da Região Leste de MG.

**1 DA FINALIDADE**

1.1 O Curso de Capacitação tem como objetivo geral transmitir aos candidatos participantes que integrarão o SAMU, conhecimentos técnicos - operacionais para o desempenho das atribuições inerentes ao respectivo cargo, conforme exigência da Portaria 2048 de 2002.

**2 DA CONVOCAÇÃO**

2.1 Ficam convocados para o Curso de Capacitação, os constantes no ANEXO I deste edital publicado no site do <http://consurge.saude.mg.gov.br> e no quadro de avisos do CONSURGE, situado à Rua Pedro Lessa, número 126 – Bairro de Lourdes em Governador Valadares.

**3 DA REALIZAÇÃO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO**

3.1 O Curso de Capacitação será realizado pelo NEP - Núcleo de Educação Permanente do CONSURGE no período de **15 à 24 de maio de 2024**. O curso será híbrido, sendo aulas teóricas em EAD e práticas presenciais, totalizando 40 horas, as aulas práticas serão no dia **24 de maio de 2024**.

3.2 Somente serão convocados os candidatos que estiverem relacionados no ANEXO I deste edital.

3.3 O CONSURGE estará custeando alimentação (almoço) para candidatos que atuarão nas BASES DESCENTRALIZADAS, ficando por conta do próprio candidato despesas com transporte de ida e volta ao local de origem do curso.

3.4 O CONSURGE, não estará custeando hospedagem.

3.5 O candidato que deixar de se apresentar no dia e local determinado para treinamento prático, será automaticamente eliminado.

3.6 Os candidatos deverão se apresentar no local do curso para as aulas práticas dia **24 de maio de 2024** às 08:00h para o devido credenciamento e o curso será ministrado de 08:30h às 18:00h.

3.7 O local do curso prático será na Rua Pedro Lessa, n°. 126, Bairro de Lourdes, Governador Valadares – MG.

#### **4 DO CURSO DE CAPACITAÇÃO**

4.1 O Curso de Capacitação avaliará a participação e o aproveitamento do candidato nas atividades, a partir de critérios definidos na metodologia do curso, classificando ao final o candidato APTO ou INAPTO para o cargo.

4.2 O curso será dividido em aulas teóricas em ensino a distância (EaD), oficinas práticas de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) e avaliação prática e teórica do conteúdo.

4.2 As aulas teóricas serão em EaD através de uma plataforma que será enviado um link de acesso para o candidato, após confirmação de presença via telefone ou whatsapp, o mesmo deverá atingir a frequência de 100% em relação à carga horária de cada disciplina.

4.3 Nas oficinas práticas de APH, serão aplicadas simulações de casos possíveis de atendimentos realizados pelo SAMU e o candidato deverá ter 100% de frequência, sendo o mesmo avaliado pelo instrutor de cada oficina.

4.4 No último dia do curso prático, o aluno será submetido à avaliação teórica com prova objetiva e também será avaliado em teste prático de ocorrências do conteúdo ministrado nas oficinas, e para o cargo de condutor socorrista além do teste prático de ocorrências, o mesmo será submetido a um teste de direção veicular.

4.4.1 As provas teóricas serão pontuadas em 50 pontos com questões de múltipla escolha, e as provas práticas em 50 pontos, totalizando 100 pontos.

Na prova prática serão avaliados 10 requisitos com pontuação de 1 a 5, onde 1 equivale a insuficiente, 2 a ruim, 3 a bom, 4 a muito bom e 5 a excelente.

São os requisitos avaliados:

- **Pontualidade** - Ser pontual, chegar e sair no horário e local marcado para suas avaliações práticas com exatidão e regularidade;
- **Iniciativa** - Ação de propor e/ou de realizar procedimentos. Agir prudentemente dentro de suas atribuições, ser diligente, proativo;
- **Liderança** – Possuir habilidade de condução da equipe para desfecho positivo do caso proposto, comando direcionado da cena.
- **Trabalho em equipe** – Saber trabalhar em equipe, praticando quando necessário a comunicação em alça fechada e sempre respeitando os demais envolvidos na cena;
- **Equilíbrio emocional** – O candidato deve controlar suas próprias emoções, pensamentos e ações e ter serenidade para lidar com as situações impostas pelo APH no SAMU, além de impedir que certos tipos de intercorrências desestabilizem e comprometam o bem-estar individual ou da equipe e dos pacientes;
- **Conhecimento teórico** – O candidato deve demonstrar na prática o conhecimento adquirido durante toda a capacitação, através da realização adequada dos procedimentos necessários;
- **Habilidade/aptidão** – O candidato deve demonstrar habilidade para lidar com os atendimentos propostos, deve possuir aptidão para a realização de procedimentos técnicos inerentes ao seu cargo;
- **Solução do problema** – Os candidatos precisam encontrar soluções para problemas complexos ou difíceis durante a avaliação prática, adotando uma abordagem analítica, rápida e eficaz da cena, a fim de culminar em desfecho positivo para a vítima;
- **Segurança da cena** – Saber analisar e verificar se a cena é segura para abordagem da vítima, preservando em primeiro lugar a segurança individual e da sua equipe;
- **Domínio dos procedimentos realizados** – O candidato deve dominar e possuir conhecimento acerca de todos os procedimentos que serão realizados nos atendimentos e que sejam de sua atribuição. Deve possuir perícia para a realização dos mesmos.

Na prova prática de direção, específica para o condutor socorrista serão avaliados 05 requisitos com pontuação de 1 a 10, onde 1 equivale a insuficiente, 4 a ruim, 6 a bom, 8 a muito bom e 10 a excelente.

São os requisitos avaliados:

- **Equilíbrio emocional** – O candidato deve controlar suas próprias emoções, pensamentos e ações e ter serenidade para lidar com as situações impostas durante o teste de direção, além de impedir que certos tipos de intercorrências desestabilizem e comprometam o bem-estar individual ou da equipe e dos pacientes;
- **Direção defensiva** - O candidato deverá conduzir o veículo de maneira a priorizar a segurança da equipe e dos demais ocupantes da via;
- **Norma de circulação e Conduta** - O candidato deverá dirigir o veículo de maneira a obedecer as normas estabelecidas no Art.29 do CTB;
- **Legislação de Trânsito** - O candidato deverá dirigir o veículo sem cometer desrespeito a qualquer legislação estabelecida no CTB;
- **Domínio do veículo** - O condutor deverá demonstrar domínio do veículo durante realização da prova prática, serão solicitadas a realização de algumas manobras durante a prova, tais como; controle de embreagem, alinhamento de frente e de ré, trocas de marchas, baliza e respeito ao CTB.

**O candidato que obtiver menos de 25 pontos em qualquer uma das provas aplicadas, teórica ou prática, será eliminado.**

4.5 Uma das etapas do curso consiste em oficina prática do cotidiano da Central de Regulação das Urgências - CRU, incluindo apresentação do sistema de regulação a ser utilizado.

4.6 O Curso de Capacitação terá estrutura curricular conforme discriminado abaixo:

- **Conteúdo Prático:**

Oficina I - Retirada de capacete, rolamento a 90° e 180°, abordagem da vítima em pé e utilização de colar cervical;

Oficina II - RCP Básico e Avançado (Neonatal, Pediátrico e Adulto);

Oficina III - Retirada de cadeirinha e pranchamento infantil;

Oficina IV - Imobilização de membros superiores, inferiores e pelve;

Oficina V - KED, Anaconda – Retirada Emergencial;

Oficina VI - Avaliação primária e secundária da vítima;

Oficina VII - Acesso venoso e intra ósseo.

- **Conteúdo Teórico:**

- Avaliação de cena;
- Cinemática do trauma;
- Segurança de cena;
- Direção defensiva;
- Condução de veículo de emergência;
- Saúde Pública;
- Avaliação Primária e Secundária;
- RCP básica e avançada;
- Trauma crânio encefálico;
- Trauma raqui medular;
- Trauma torácico;
- Trauma abdominal;
- Choque Clínico;
- Urgências pediátricas;
- Urgências obstétricas;
- Urgências psiquiátricas;
- Queimaduras e choque elétrico;
- Teoria/Prática do Processo de Regulação de Urgência e Emergência.

4.7 A frequência e a pontualidade dos candidatos serão controlada, em cada aula ou atividade programada, com assinatura de listas de presença.

4.8 Será dada tolerância máxima de cinco minutos de atraso em qualquer aula pratica. Não será dada nenhuma tolerância em oficinas, considerando simulações reais de saída para atendimento em unidades móveis.

- 4.9 Não é permitido fracionamento do curso, o candidato deverá cumprir toda a carga horária em um único TBI.
- 4.10 Será eliminado o candidato que deixar de comparecer ao TBI ou dele se afastar por qualquer motivo, bem como não satisfizer aos demais requisitos legais, regulamentares e regimentais constantes neste edital.
- 4.11 São deveres dos candidatos matriculados no Curso de Capacitação:
- a) Apresentar-se para o início do Curso de Capacitação, conforme esse edital de convocação;
  - b) Apresentar-se para o curso com vestimenta adequada: Calça jeans, blusa de malha, calçado confortável (sugestão: tênis), **é vedado o uso de calças legging, blusas decotadas, sapatos ou sandálias de saltos altos;**
  - c) Participar das aulas e demais atividades constantes da programação, na forma e no local determinados;
  - d) Observar o regime de tempo integral e dedicação exclusiva durante o Curso de Capacitação;
  - e) Observar os preceitos deste edital;
  - f) Ser pontual às aulas e às demais atividades determinadas pela Coordenação do Curso de Capacitação;
  - g) Ter comportamento ético, assumindo total responsabilidade por seus atos e colaborando para manter um ambiente favorável à aprendizagem;
  - h) Não utilizar aparelhos celulares, rádio, gravador ou qualquer equipamento de comunicação no período de atividades curriculares e de avaliação de aproveitamento.
- 4.12 São direitos dos candidatos matriculados no Curso de Capacitação:
- a) Receber gratuitamente o material instrucional;
  - b) Ser tratado de forma ética, em um ambiente favorável à aprendizagem;
  - c) Obter, da Coordenação do Curso de Capacitação, as informações e os esclarecimentos necessários para desempenho de suas atividades durante o TBI;

- d) Recorrer ao Coordenador Geral do Curso de Capacitação quando se julgar preterido ou prejudicado nos seus direitos.

4.13 O curso de capacitação terá validade de 12 meses a contar da data de finalização do mesmo.

## **5. DA CERTIFICAÇÃO**

5.1. O CONSURGE não emitirá certificados para candidatos que não venham a assumir o cargo, considerando que o Treinamento Básico Introdutório tem como principal objetivo transmitir aos candidatos participantes conhecimentos técnico operacionais para o desempenho de suas funções inerentes ao respectivo cargo no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192.

## **6. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

6.1. O candidato não será remunerado, em hipótese alguma, pelo período em que estiver realizando o Curso de Capacitação.

6.2. Os casos omissos ou situações não previstas neste Edital serão resolvidos pela Diretoria Executiva do CONSURGE juntamente com a Coordenação do NEP.

Governador Valadares - MG, 20 de maio de 2024.

Diretor Executivo do CONSURGE  
**Caroline Sangali Diniz**





**ANEXO I**

NOME DO CANDIDATO	BASE	CARGO
MARIA VALDINEIA DE LIMA VIEIRA	BELO ORIENTE	TECNICO DE ENFERMAGEM
VERA APARECIDA PEREIRA	BELO ORIENTE	TECNICO DE ENFERMAGEM
ALEXSANDRA ALVES DE FREITAS BATALHA	CARATINGA	TECNICO DE ENFERMAGEM
DEISY KAREN DA SILVA ESTEVAM	CARATINGA	TECNICO DE ENFERMAGEM
ROSANA VIEIRA COELHO	CARATINGA	TECNICO DE ENFERMAGEM
CAROLINE SCHIAVO HEMERICK CHAVES	CARATINGA	TECNICO DE ENFERMAGEM
SANDRA LÚCIA ROBERTO	CARATINGA	TECNICO DE ENFERMAGEM
MAYRA MIRELLE FARIA COSTA	CEL FABRICIANO	TECNICO DE ENFERMAGEM
RUTE RODRIGUES EMILIO SILVA SENRA	CEL FABRICIANO	TECNICO DE ENFERMAGEM
LUCIANO ARAÚJO DE CASTRO	FREI INOCÊNCIO	TECNICO DE ENFERMAGEM
<b>BRUNO PEREIRA DE SOUZA</b>	FREI INOCÊNCIO	COND SOCORRISTA
SANDRA SEVERINO DOS ANJOS FERNANDES	GOVERNADOR VALADARES	TECNICO DE ENFERMAGEM
ANA AUGUSTA MIRANDA	GOVERNADOR VALADARES	TECNICO DE ENFERMAGEM
SUEILA MARA OLIVEIRA RODRIGUES	GOVERNADOR VALADARES	TECNICO DE ENFERMAGEM
LUÍSA LEITE CITELI DOS REIS	GOVERNADOR VALADARES	MÉDICO
VANDERLEI LAGARES	IPATINGA	COND SOCORRISTA
MAYSA GABRIEL FERREIRA	IPATINGA	TECNICO DE ENFERMAGEM
ELOISA DAS GRAÇAS SOARES	IPATINGA	TECNICO DE ENFERMAGEM
CELY MARIA DOS SANTOS CARDOSO	IPATINGA	TECNICO DE ENFERMAGEM
EDUARDO GARCIA SODRE	MANTENA	MÉDICO
MANUELA SOUZA FERRAZ	MANTENA	ENFERMEIRO
THACIO MIGUEL VENTURIN DA SILVA	MANTENA	ENFERMEIRO
SANDRA SEVERINO DOS ANJOS FERNANDES	MENDES PIMENTEL	TECNICO DE ENFERMAGEM
GERALDO PAIXÃO JAQUES ALMEIDA	RESPLENDOR	COND SOCORRISTA
ROSIENE FERREIRA DA SILVA VELOSO	SANTANA DO PARAÍSO	TECNICO DE ENFERMAGEM
MILENA VERÍSSIMO FERREIRA	SANTANA DO PARAÍSO	TECNICO DE ENFERMAGEM
LAUDICÉIA SILVA CARVALHO	SANTANA DO PARAÍSO	TECNICO DE ENFERMAGEM
RODRIGO TORRES DE JESUS	SANTA MARIA DO SUAÇUÍ	COND SOCORRISTA
MARCELA TEMPONE	SANTA MARIA DO SUAÇUÍ	TECNICO DE ENFERMAGEM
MAGNA MARIA DE OLIVEIRA GOMES	SARDOÁ	TECNICO DE ENFERMAGEM
TAUANY ISTEYFANY REIS DA SILVA	SARDOÁ	TECNICO DE ENFERMAGEM
ELIZIAYNE SALES DA SILVA	SÃO JOÃO EVANGELISTA	MÉDICO
PAULO HENRIQUE GENEROSO DE MIRANDA	SÃO JOÃO EVANGELISTA	MÉDICO
KARLA SANTOS DE BRITO	SÃO JOÃO EVANGELISTA	TECNICO DE ENFERMAGEM
JUANNA FLAVYA SILV COSTA	SÃO JOÃO EVANGELISTA	TECNICO DE ENFERMAGEM
ANDRESSA RAVAIANI DE SOUZA	TIMÓTEO	TECNICO DE ENFERMAGEM
ANELIZA SILVA SOARES RODRIGUES	TIMÓTEO	TECNICO DE ENFERMAGEM
FRANCISLAY GUERRA	TIMÓTEO	COND SOCORRISTA
MARINA ALBINO	VIRGOLÂNDIA	TECNICO DE ENFERMAGEM